

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : O Globo

CLASS. : 1392

DATA : 24 06 91

PG. : 03

Demissão de Cantídio servirá de exemplo

BRASÍLIA — O Presidente Fernando Collor disse ontem que a demissão de Cantídio Guerreiro da Presidência da Fundação Nacional do Índio (Funai) servirá de exemplo para que outros auxiliares do Governo não procedam como Cantídio. A seu ver, Cantídio contou com todos os recursos e o apoio de que necessitava para cumprir o seu trabalho. Como ainda assim não o fez, foi demitido.

— Não me importa o que ele disse ou deixou de dizer. No momento em que as pessoas não cumprem o que determino, mando embora. E não tenho de dar satisfações — frisou Collor.

Segundo o Presidente, não procedem as acusações de Cantídio de que faltaram recursos para a demarcação das terras dos índios ianomâmis em Roraima.

— Questões de meio ambiente, criança, saúde e educação são

prioridades deste Governo. Sempre haverá dinheiro para esses setores, porque são prioritários. O Presidente não comentou as declarações de Cantídio de que teria sido usado como bode expiatório para dar uma satisfação às instituições ambientalistas internacionais com relação ao atraso na demarcação da reserva ianomâmi. Admitiu, entretanto, a sua preocupação em manter sintonia com o pensamento ecológico mundial.

●CAIABI — O índio Mairaué Caiabi, assessor da Funai, enviou ontem uma carta ao GLOBO inocentando Cantídio da acusação de ter abusado de uma índia da tribo Caiabi. Segundo Mairaué, os visitantes de sua tribo ficam sob vigilância constante, "não havendo oportunidade para certas coisas".